

APRESENTAÇÃO

Building the way, periódico científico do Curso de Licenciatura Plena em Letras da Universidade Estadual de Goiás, Campus Itapuranga, chega a sua segunda edição no ano de dois mil e dezoito, materializando o debate sobre a educação numa perspectiva interdisciplinar, promovendo um diálogo aberto, e essencialmente dialógico, vez que apresenta uma série de trabalhos, voltados a refletir sobre a temática educacional, em diferentes contextos. Nesse entendimento, o debate proposto pelos onze trabalhos que compõem esta segunda edição ganha novos horizontes, considerando como tema central dos debates a educação.

O dossiê, cujo tema é: **Formação Continuada Docente: desafios e conquistas**, traz como artigo de abertura o texto **A educação na perspectiva emancipatória frente ao capitalismo neoliberal**, de autoria da Ma. Rosemeire Soares de Sousa e da Dra. Yara Fonseca de Oliveira e Silva, uma discussão bastante salutar para o atual contexto, visto que há em curso um processo de mudança do sistema de ensino, sobretudo no que se refere a educação básica. Dessa forma, ao retratar os marcos ideológicos da educação as autoras o fazem tendo como foco a vertente emancipatória, salientando as transformações no processo ensino aprendizagem tendo em vista o atendimento de uma lógica de mercado e de uma sociedade em transição.

O segundo artigo que também reflete sobre a educação, bem como pensa o processo formativo do professor de Matemática, intitulado **Formação do professor de Matemática: espaços e representações**, dos autores Dr. Juan Bernardino Marques Barrio, e Dr. Rodrigo Bastos Daude, discorre sobre o processo formal de formação do professor de Matemática, analisando que, em diferentes espaços sociais, o aprendizado da Matemática ocorre de maneira singular e contribui significativamente com distintas etapas da formação do professor.

Ao falar sobre **A identidade do pedagogo diante dos desafios da educação na sociedade contemporânea: uma proposta para a qualificação docente**, as autoras Melgry Andressa Brito, Tatiane Vitor de Queiroz Camelo e Ma. Ireni Soares da Mota dialogam sobre a identidade docente, buscando a partir desta avaliar o envolvimento do professor pedagogo frente aos desafios da educação contemporânea e da variação das políticas públicas de educação. Dessa maneira, o debate apresentado nesse artigo, balizados pela vertente teórica de

Building the way

Brzezinsk (1996) Nóvoa (1995) entre outros, trata dos principais problemas vividos cotidianamente dentro das instituições educacionais, sobretudo no papel do pedagogo e da construção de sua identidade e do seu fazer docente.

Na mesma esteira, discorrendo sobre a educação a partir do tema **Mediação transdisciplinar na prática pedagógica para a educação infantil**, a autora Mariana Soares da Silva Santana traz para o debate a necessidade de pensar a formação do indivíduo tendo como aporte os aspectos pessoal, social e ambiental, por entender que são estes os pontos de articulação que possibilitam uma formação crítica do indivíduo. Alicerçada pelas reflexões de Masetto (2013), Morim (2007) e outros, o estudo enfatiza a necessidade de uma prática de ensino cada vez mais inovadora, sustentada em processos transdisciplinares, cujos mecanismos de trabalho com a criança, oportunize a formulação de diferentes linguagens.

Retratando a importância da interdisciplinaridade, o quinto artigo dessa edição, da autoria de Vanessa Mendes Vasconcelos, Eleuza Coelho Gontijo e Andreia Alves do Prado propõe pensar a relação entre o ambiente e a interdisciplinaridade, por meio da temática **Análise da interdisciplinaridade na relação do ambiente construído com o comportamento humano**, o artigo aborda uma associação entre o ambiente construído com o comportamento humano, salientando a sala de aula como espaço de discussões. O artigo é fruto de um estudo de caso realizado no município de Uruaçu com alunos do Ensino Médio.

Os debates acerca da educação permeiam boa parte dos trabalhos desta edição, todavia, o sexto artigo desta coletânea, autoria de Me. Rogério Castro Ferreira e Dr. Adão Francisco de Oliveira, focaliza as questões políticas discorrendo sobre o desenvolvimento regional, buscando, a partir do tema: **As políticas de desenvolvimento regional na Amazônia brasileira**, discutir sobre o desenvolvimento regional com base no povoamento. Diante disso, a proposta do estudo é trazer à tona um relato histórico, no qual o capitalismo emerge como potencial de transformações regionais de políticas e planos de desenvolvimento implementados pela União, o estudo propõe, de maneira dialética, pensar as bases das desigualdades regionais no Brasil.

Na esteira das reflexões, o sétimo artigo escrito pela autora Sarah Rizzia Campos Luiz Miranda, intitulado **Formação continuada: a perspectiva moderna da educação pensada a luz do século XVIII**, propõe, a partir do tema da Formação Continuada, refletir sobre a perspectiva moderna da educação, pensada a luz do século XVIII. Desse modo, por

Building the way

intermédio de uma revisão de literatura, o estudo salienta que as transformações sociais e culturais vivenciadas mormente, a partir do século XVIII, foram substanciais para que a educação e conseqüentemente a formação inicial e continuada de professores passasse na atualidade por distintas Reformas, alterando-se de forma contextualizada. Embasam as reflexões deste estudo, teóricos como Smith (2013), Rousseau (1992), além de outros que também discorreram sobre esta temática.

A constituição dos textos desta edição, de modo geral apresentam posições e perspectivas necessárias para o debate, tanto acerca da educação e formação docente quanto para o desenvolvimento regional e do processo de ensino. Nesse entendimento, o oitavo artigo deste compêndio, cujo tema tratado é **Pedagogia ecossistêmica e o ensino de língua portuguesa: experiência em uma instituição de ensino privado**, autoria da Ma. Juliane Prestes Meotti, salienta como o método inovador proposto pela Pedagogia ecossistêmica contribui com a associação entre a linguagem e o desenvolvimento social, cognitivo e intelectual. Dessa forma, o estudo salienta que ao propor o aprendizado de línguas a partir de uma única forma de trabalho, limitamos o aluno de suas possibilidades de sucesso. Assim, parte-se da necessidade de implementar no cotidiano da sala de aula uma abordagem ecossistêmica, que entre outras ações proporcione uma variação da práxis pedagógica e em consequência disso desperte o interesse pelo aprendizado.

A relação entre Educação e as políticas públicas de formação continuada docente: características e desafios é uma reflexão necessária e urgente. Nesse sentido, o artigo nono trabalhado pela autora Me. Nalva dos Santos Camargo Silva, busca didaticamente, apresentar um pouco sobre as matizes da formação continuada, perante as variações sofridas pela sociedade e também pelas políticas públicas a partir da década de 1990 e da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB, Lei número 9394/1996. Balizadas nas discussões de Saviani (2008), Jaeger (1986) além de outros teóricos, o estudo ressalta que há um avanço na educação, sobretudo na educação superior, todavia, tais avanços ainda passam por desafios, como a questão do número de vagas, da valorização dos professores e do maior acesso destes aos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*. Fatores que, segundo as autoras, inviabilizam uma melhoria da educação em suas distintas etapas e modalidades.

Building the way

O décimo texto como tema **Leituras e escrituras de errância: os atravessamentos do dizer na sala de aula**, os autores Dr. Claudio Luiz de Abreu Fonseca e Dr. Eguimar Felício Chaveiro tecem um diálogo significativo no qual refletem sobre as práticas de linguagem, destacam a importância do contexto bem como das interferências internas e externas ao educando, promovendo uma significativa variação na forma como a linguagem se processa.

Por fim, e não menos importante, o décimo primeiro estudo, escrito pelas autoras Me. Fabrícia Lucia da Costa Coelho, Hélia Ferreira Simões e Juliana Simões Moura, que também parte da perspectiva da linguagem, aborda por meio do tema **Uma proposta de ensino de Língua Inglesa para o aluno surdo através da língua brasileira de sinais**, ressalta a importância da língua estrangeira para os alunos surdos. A proposta apresentada pelas autoras, reflete os direitos da inclusão de aprender língua estrangeira, dentro do contexto escolar, utilizando para tanto, formas distintas de ensino que torna possível o aprendizado da leitura e da escrita para os alunos surdos, que entre outras ações representa asseverar o direito dos alunos surdos a aprender, por meio da Libras, diferentes linguagens, além de oportunizar aos mesmos maior habilidade comunicativa.

Destarte, esperamos que a leitura desta edição possa contribuir com novas discussões acerca da educação e formação docente, bem como de outros temas relevantes para o contexto, além de despertar o interesse por diferentes leituras que mantenham iluminada e candente a luz do fazer científico, tanto destes quanto de diversos temas que versem direta ou indiretamente sobre o contexto educacional local, regional e nacional.

Prof^a Me. Nalva dos Santos Camargo Silva

Coordenadora do curso de Licenciatura em História UEG – Campus Itapuranga.